

052

**EFEITO DA ADIÇÃO DE SUBSTÂNCIAS RADIOPACIFICADORAS NA CINÉTICA DE CONVERSÃO DE UM ADESIVO EXPERIMENTAL.***Luiz Rodrigo Bechstedt Rocha, Fabrício Mezzomo Collares, Daniela Guerra Andrioli, Vicente Castelo Branco Leitune, Fabrício Aulo Ogliari, Camila Porto Alegre Braga, Evandro Piva, Vânia Fontanella, Susana Maria Werner Samuel (orient.) (UFRGS).*

A radiopacidade dos materiais restauradores deve permitir distingui-los da estrutura dental, normal ou descalcificada. Os adesivos dentinários normalmente, não possuem radiopacidade satisfatória a qual pode ser buscada com o acréscimo de substâncias que apresentem essa característica. Entretanto, esses materiais não devem interferir negativamente no grau de conversão do polímero formado. Sabe-se que quanto menor o número de ligações duplas alifáticas entre carbonos restantes após a polimerização, melhor a qualidade do polímero formado e melhor a adesão, sendo o objetivo deste estudo avaliar a influência da adição de três substâncias radiopacificadoras na cinética de conversão de um polímero. Um adesivo experimental foi formulado com 50 % de Bis-GMA, 25 % TEGDMA, e 25 % HEMA, em peso, acrescido de Canforoquinona e EDAB, (1% /mol). Para formar os grupos experimentais foram adicionados à mistura base 0%; 0, 2%; 0, 4%; 0, 8%; 1, 6%, em peso, de Sulfato de Bário, Óxido de Titânio e Zircônia Estabilizada por Ítrio, totalizando 15 grupos. A cinética de polimerização foi avaliada por FTIR em tempo real. Todos os grupos com BaSO<sub>4</sub> apresentaram grau de conversão final acima de 60%. Já os grupos com Óxido de Titânio e Zircônia Estabilizada por Ítrio apresentaram grau de conversão final acima de 50%. Todos os grupos apresentaram graus de conversão final aceitáveis, sendo possível o uso destes materiais como radiopacitantes. (PIBIC).